

TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

**HIPERATIVIDADE DO DETRUSOR EM PACIENTES COM
MIELOMENINGOCELE: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS
SEGUNDO O MOMENTO DA INTERVENÇÃO CIRÚRGICA.**

Heloisa Bernardi Hummel (hhummel@furb.br)

Douglas Gabriel Kuyava (kuyavadouglas@gmail.com)

Nathalia Schwarzer (nathischwarzer@gmail.com)

Karine Furtado Meyer (kfmeyer@furb.br)

Introdução: A mielomeningocele é uma malformação congênita frequentemente associada à bexiga neurogênica, sendo a hiperatividade do detrusor uma das alterações mais prevalentes e de maior impacto sobre a função renal e qualidade de vida. Apesar dos avanços da cirurgia intrauterina (CIU), seus benefícios urológicos ainda são controversos. **Objetivos:** Avaliar a prevalência e os fatores associados à hiperatividade do detrusor em pacientes com mielomeningocele, comparando os grupos submetidos à cirurgia intrauterina e pós-natal (CPN). **Métodos:** Estudo transversal e retrospectivo, com análise de 29 prontuários de pacientes acompanhados em centro de referência. Foram coletados dados clínicos e urodinâmicos, incluindo idade ao primeiro exame, presença de prematuridade e padrão da bexiga neurogênica. **Resultados:** Entre os pacientes avaliados, 66,6% apresentaram hiperatividade do detrusor e 33,3% hipoatividade. A prevalência foi maior no grupo CIU (83,3%) em comparação ao CPN (61,1%), bem como potenciais fatores de risco, como idade ao primeiro exame urodinâmico, nível da lesão e início do cateterismo

intermitente limpo. O grupo CIU apresentou idade significativamente menor ao primeiro estudo urodinâmico (326,5 dias vs. 1209,1 dias) e maior taxa de prematuridade (85,7% vs. 4,5%). Conclusão: A hiperatividade detrusora foi altamente prevalente nos dois grupos, com maior frequência entre os submetidos à cirurgia intrauterina. Esse achado pode estar relacionado à prematuridade elevada, ao momento mais precoce da avaliação e a danos neurológicos pré-existentes. Os resultados reforçam a importância do acompanhamento urológico contínuo desde o período neonatal, independentemente do momento da correção cirúrgica, visando à preservação da função renal.

Palavras-chave: mielomeningocele; bexiga neurogênica; hiperatividade do detrusor; urodinâmica; cirurgia intrauterina.